

7º DIA (11 DE DEZ) – HUMILDADE

«A alma enamorada é suave, mansa, humilde e paciente» (D 28*/D 27**) «e, para se enamorar de uma alma, não põe Deus os olhos na grandeza dela, mas na grandeza da sua humildade» (PA, D 102*/PA 24**).

8º DIA (12 DE DEZ) – ORAÇÃO

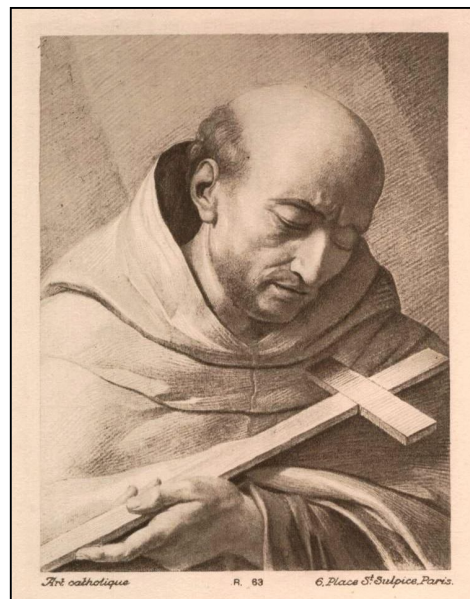
«*Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e tudo o mais se vos dará por acréscimo*». Porque esta é a pretensão e petição mais a Seu gosto; e para alcançar as petições que temos no nosso coração, não há melhor meio de que pôr a força da nossa oração naquilo que é mais do gosto de Deus; porque então, não só nos dará o que Lhe pedimos, que é a salvação, como ainda o que vê que nos convém e nos é bom, embora não Lho peçamos» (S III, XLIV, 1-2); «procure, pois, ser contínuo na oração e no meio dos exercícios exteriores não a deixe. Quer coma, quer beba, quer trate com os de fora, quer faça qualquer outra coisa ande sempre desejando a Deus, pondo n'Ele o afecto do seu coração» (Cons. Rel. 9). «Quem foge da oração, foge de todo o bem» (OA, D 170*/OA, A 11**).

9º DIA (13 DE DEZ) – SILÊNCIO/PAZ

«Veja aquele saber infinito, aquele segredo escondido! Que paz, que amor, que silêncio não está naquele peito divino, que ciência tão elevada a que Deus ali ensina» (PA, D138*/PA 60**), ... «em todas as coisas, pois, por adversas que sejam, nos devemos alegrar em vez de perturbar, para não perder o bem maior que toda a prosperidade, isto é, a tranquilidade de ânimo e paz em todas as coisas adversas ou prósperas, levando a todas de igual maneira» (SIII, VI, 4), «pondo todo o cuidado em coisa mais alta que é buscar o reino de Deus isto é, em não faltar a Deus, porque o demais, como Sua Majestade disse, nos será dado por acréscimo, pois não se há-de esquecer de nós Aquele que cuida dos animais. Com isto se adquirirá silêncio e paz» (2ª Cautela contra o mundo).

SIGLAS: S – Subida do Monte Carmelo; CH – Chama de Amor Viva; Ct – Cartas; D – Ditos de Luz e Amor (PA – Pontos de Amor); A – Avisos (OA – Outros Avisos); **Cons. Rel.** – Conselhos a um religioso.

Adaptação a partir das *Doze Estrelas para chegar à suma Perfeição* (A 155*/A 62**).



Novena

Nosso Santo Padre S. João da Cruz

14 de Dezembro

Carmelo de S. José, Fátima

ORAÇÃO

Senhor, que inspirastes a S. João da Cruz, nosso pai, um extraordinário amor da Cruz e uma perfeita abnegação de si mesmo, concedei-nos a graça que vos pedimos... e que, imitando o seu exemplo, cheguemos à contemplação eterna da Vossa glória. PNSJC.

- *Nosso Pai, S. João da Cruz,*

- *Rogai por nós*

1º DIA (5 DE DEZ.) – AMOR DE DEUS/AMOR DO PRÓXIMO

«Ame muito aos que a contradizem e não a amam, porque nisso se gera amor no peito onde não o há, como faz Deus connosco, que nos ama mediante o amor que nos tem» (Ct 33*) ... «Porque o verdadeiro amante só está contente quando tudo o que ele é, vale, tem e recebe, o emprega no Amado, e quanto mais é tudo isso, tanto mais gosto tem em lho dar» (CH III, 1).

2º DIA (6 DE DEZ.) – OBEDIÊNCIA

«Perguntando alguém um dia ao venerável Padre João da Cruz como era que uma pessoa se arrebatava, respondeu: negando a sua vontade e fazendo a de Deus, porque o êxtase não é senão sair a alma de si mesma e arrebatá-la em Deus, e isto faz o que obedece porque é sair de si e do seu próprio querer e assim aliviado submerge-se em Deus» (A 65**).

3º DIA (7 DE DEZ.) – CASTIDADE

«Pensam que, por ter estado tão mudo, as perco de vista e deixo de andar vendo como com grande facilidade podem ser santas e com muito gosto e seguro amparo andar em delícias do Amado Esposo? Pois aí irei e então hão-de ver como não me esquecia e veremos as riquezas ganhas no amor puro e sendas de vida eterna e os passos formosos que dão em Cristo, cujas delícias e coroas são as suas esposas...» (Ct 7*/Ct 5**).

4º DIA (8 DE DEZ.) – POBREZA

«Dizia-se pobre (o rei David, no salmo 87, 16, numa tradução acomodática), bem que na verdade fosse rico, porque não tinha nas riquezas a sua vontade e assim era como se na realidade fosse pobre. Mas fosse ele realmente pobre, e a vontade o não fora, não seria verdadeiramente pobre; pois a alma estaria rica e cheia no apetite. Por isso chamamos a esta desnudez noite para a alma, porque não tratamos aqui da carência das coisas, porque isso não despe a alma, se delas tem apetite; senão da desnudez do gosto e apetite delas, pois é o que deixa a alma livre e vazia delas, mesmo que as tenha...» (S I, III, 4).

5º DIA (9 DE DEZ.) – ASSISTÊNCIA AO CORO

«Também disto temos figura muito ao vivo no Génesis, onde se lê que o Patriarca Jacob querendo subir ao monte de Betel a fim de aí erguer um altar a Deus, para Lhe oferecer sacrifício, ordenou primeiramente três coisas a toda a sua gente: a primeira, que rejeitassem todos os deuses estranhos, a segunda que se purificassem e a terceira que mudassem as vestes (Gen 35, 2). Por estas três coisas dá-se a entender a toda a alma que quer subir a este monte a fazer de si mesma altar onde ofereça a Deus sacrifício de puro amor, louvor e reverência pura, que antes que suba ao cimo do monte, há-de cumprir perfeitamente as três coisas já referidas» (S I, V, 6-7).

6º DIA (10 DE DEZ.) – PENITÊNCIA/MORTIFICAÇÃO

«Por isso é muito para chorar a ignorância de alguns que se sobrecarregam de penitências extraordinárias (...) e pensam que lhes bastará isto e aquilo para chegar à união com a Sabedoria Divina, e não é assim, se com diligência não procurarem negar os apetites (...) Porque assim como é necessário lavrar a terra para ela dar fruto, e se não for lavrada não produz senão ervas más, assim é necessária a mortificação dos apetites para que haja proveito na alma» (S I, VIII, 4).